



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO LITORAL NORTE GAÚCHO
<b>Autor</b>	INGRID DE PAULA MARQUES
<b>Orientador</b>	CATIA GRISA

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO LITORAL NORTE GAÚCHO.

Ingrid de Paula Marques  
(discente de Desenvolvimento Regional – DR/UFRGS)  
Catia Grisa  
(Professora no Departamento Interdisciplinar – CLN/UFRGS)

Estima-se que as mudanças climáticas aumentarão a temperatura do planeta entre 1 a 2 °C até 2100 (IPCC, 2019), o que trará múltiplas consequências, como o derretimento de geleiras, aumento do nível do mar e a acidificação dos oceanos, eventos climáticos intensos, e mudança no regime de chuvas e no ciclo das águas. Por sua vez, esses efeitos produzirão repercussões na organização da agricultura, na produção de alimentos e energia, na distribuição de água doce, na organização espacial das cidades etc. Ainda que de modos distintos, diversas regiões e biomas serão afetados por essas mudanças, cabendo destacar a vulnerabilidade de municípios e cidades pouco resilientes e com problemas nos sistemas de abastecimento de água, energia, saneamento e transporte. Esta pesquisa tem como objetivo abordar essa problemática nos municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Particularmente, a pesquisa aborda as percepções das secretarias municipais de meio ambiente sobre as mudanças climáticas e as ações feitas em direção ao enfrentamento da crise do clima. A metodologia contemplou entrevistas semiestruturadas com gestores das secretarias do meio ambiente dos municípios de Cidreira, Balneário Pinhal e Imbé, a partir de questões relacionadas à organização administrativa, composição da burocracia, políticas públicas e ações desenvolvidas de maneira geral e em relação às mudanças climáticas. Os resultados mostraram ausência do debate e de ações sobre a crise do clima nas secretarias municipais. O tema foi associado a diferentes problemáticas (poluição, queimadas, queima de combustíveis fósseis), em grande medida pertencentes ao âmbito global e pouco manifestas no espaço local. A ausência da agenda de combate às mudanças climáticas se soma às vulnerabilidades provindas de problemas de infraestrutura e recursos, e expõe a falta de resiliência desses municípios para enfrentar as projeções climáticas futuras.

### Referências bibliográficas

Bindoff, N.L., W.W.L. Cheung, J.G. Kairo, J. Arístegui, V.A. Guinder, R. Hallberg, N. Hilmi, N. Jiao, M.S. Karim, L. Levin, S. O'Donoghue, S.R. Purca Cuicapusa, B. Rinkevich, T. Suga, A. Tagliabue, and P. Williamson, 2019: **Changing Ocean, Marine Ecosystems, and Dependent Communities**. In: **IPCC Special Report on the Ocean and Cryosphere in a Changing Climate** [H.-O. Pörtner, D.C. Roberts, V. Masson-Delmotte, P. Zhai, M. Tignor, E. Poloczanska, K. Mintenbeck, A. Alegría, M. Nicolai, A. Okem, J. Petzold, B. Rama, N.M. Weyer (eds.)]. In press. Disponível em: <[https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/sites/3/2019/11/09\\_SROCC\\_Ch05\\_FIN\\_AL.pdf](https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/sites/3/2019/11/09_SROCC_Ch05_FIN_AL.pdf)> Acesso em: 07 maio 2020.